ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6788

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Nota referente ao «tragico cotidiano»:

O poeta Antonio Botto quando ia, num electrico, para sua casa, ao apear-se, devido a um movimento rapido do carro, caiu no chão, ficando com as pernas esfoladas um braço magoadissimo e o corpo todo dorido.

Os condutores nem sempre prestam a devida atenção aos passageiros que sobem ou descem. E' necessario ser calmo e não precipitado.

O publico deve tratar-se com consideração e respeito.

A boa educação manda que reprimamos as nossas impaciencias e irritações, sobretudo quando, como agora, os animos andam apreensivos e os nervos desconcertados.

■

Apelamos para o sr. ministro das Colonias:

—Um estudante chamado Antonio Pedro Fonseca Diogo Guerreiro concluiu ha pouco o curso dos Liceus com a disciplina de matematica que lhe faltava. Correu logo á Escola Superior Colonial, a-fim-de matricular-se. Eis a resposta que lhe deram na secretaria:

—Impossivel, porque o praso terminou **no dia 30 de setembro.—Mas nesse dia precisamente fiz o meu ultimo exame, pelas 18 horas!**

A lei costuma ser severa e pouco disposta a contemplações, portanto. Cremos, porém, que ela nada perderia da sua respeitavel importancia, se permitisse que Antonio Pedro Fonseca Diogo Guerreiro fosse admitido ao primeiro ano da Escola Superior Colonial.

■

Palavras de André Siegfried num estudo sobre a civilização ocidental:

—«... o Ocidente continua jovem e até hoje ainda não manifestou sinais graves de decrepitude. Sómente acusa declinio, causado pelo abuso dos principios que o dirigem. Mas tal perigo, que se evidencia cada vez mais, contradiz a noção de medida cujo o abandono, segundo a sabedoria grega, conduz á catastrofe: demasiada acção governativa, abuso de poder militar, furia dos antagonismos nacionais, abundante produção com exagerada regulementação, sufocante organização no fabrico, afastamento crescente da Natureza, culto, esgotante da vida urbana e artificio evidente na vida social. Em todas estas direcções o mal resulta do excesso, não da deficiencia, esforçando-se o Ocidente, no fim de contas, por exagerar o seu sistema com risco de o levar ao absurdo. Mesmo assim este sistema permanece o motor incontestado do mundo e nenhuma raça se encontra em condições de lutar com a raça branca».

André Siegried, que pertence ao raro numero dos que previram a crise em que hoje nos balouçamos sobre o abismo, tornou-se uma autoridade na apreciação dos fenomenos economicocs e sociais. Aponta a raça branca na sua obra civilizadora, quer na Europa, quer na America, quer nas outras partes do mundo.

A-pesar do seu nobre proposito de a defender, não se observa nela alguma cousa de antiquado ou de esclerotico, sobretudo, nalgumas nações cuja energia enfraqueceu?

As velharias venerandas gozam de credito injustificavel.

Não ha necessidade de sangue novo?

Os cerebros podem paralizar-se, quando, em vez de pensarem e raciocinaram, divagam e sonham na criação de quimeras e reinos imaginarios.

Não é de recear um atrofiamento mental em países que se desinteressam da sua missão?...

Hitler espera aniquilar a Russia antes do começo do inverno

segundo declara numa «Ordem do dia»

Homens dos serviços auxiliares do Reich, consertando uma estrada na frente oriental

BERLIM, 9—Foi hoje tornada publica a «ordem do dia» que o Fuehrer e comandante supremo das forças armadas alemãs dirigiu aos soldados da frente leste, em 2 do corrente, na ocasião em que começou a grande ofensiva que está em curso. O texto dessa proclamação é o seguinte:

«Soldados da frente leste!

Cheio de preocupações pela existencia e pelo futuro do nosso povo, decidi, em 22 de junho, dirigir-vos um apêlo, a-fim-de evitar, á ultima hora, o ataque ameaçador do inimigo. Era intenção dos potentados do Kremlin —conforme hoje sabemos — aniquilar não apenas a Alemanha, mas tambem a Europa.

Entretanto, camaradas, pudestes verificar duas coisas:

1.º—Este inimigo estava armado, para o seu ataque, de maneira tão vasta, que mesmo os maiores temores foram ultrapassados;

2.º—Que teria sido do nosso povo e de todo o mundo civilizado, se este inimigo barbaro pusesse em movimento antes de nós as suas dezenas de milhares de carros blindados — é coisa evidente. Toda a Europa estaria perdida. Porque este inimigo não se compõe de soldados, mas, em grande parte, de animais.

Camaradas: Pudestes ver com os vossos proprios olhos o «paraiso dos operarios e dos camponeses». Num país tão vasto e tão fertil como este, que poderia alimentar o mundo inteiro, reina uma miseria que nós, alemães, nem podiamos imaginar. Eis o resultado de um reinado judaico de quasi 25 anos, de um reinado que, por mais bolchevista que seja, não se assemelha, se se vai ao fundo das coisas, senão á forma mais geral do capitalismo. Mas nestes dois casos, os representantes responsaveis deste sistema são os mesmos: judeu e ninguem mais senão judeus!

Soldados! Quando, em 22 de junho, apelei para vós, a-fim-de desviar o terrivel perigo que ameaçava a nossa patria, entrastes em luta contra a potencia militar mais formidavel de todos os tempos! No entanto, em menos de três meses, conseguimos, graças á vossa bravura, camaradas, aniquilar, umas atrás das outras, as brigadas blindadas do adversario; eliminar da terra inumeras divisões; fazer inumeraveis prisioneiros e ocupar espaços imensos, não vazios, mas espaços de onde este adversario tirava a subsistencia e as materias primas de todas as especies, para a sua gigantesca industria de guerra.

Em poucas semanas, as suas três regiões industriais basilares estarão inteiramente em vossas mãos! Os vossos nomes, soldados das forças alemãs das vossas divisões os dos vossos regimentos, os dos vossos navios, os das vossas esquadras aereas, assim como os nomes dos nossos bravos aliadosi ficarão ligados para sempre ás vitorias mais formidaveis alguma vez vistas pelo Mundo!

Já fizestes mais de 2.400.000 prisioneiros e aniquilastes ou capturastes mais de 17.500 carros e mais de 21.600 canhões! Foram abatidos ou destruidos no solo 14.200 aviões. O Mundo nunca viu coisa semelhante.

O territorio ocupado hoje pelas tropas alemãs e pelas dos aliados é mais de duas vezes maior do que o Reich alemão de 1933 e quatro vezes maior do que a metropole inglesa.

Depois de 22 de junho, foram transpostos os sistemas de posição mais fortes. Tambem foram atravessados rios gigantescos, inumeras povoações tomadas de assalto e instalações fortificadas e abrigos cimentados destruidos ou depurados. Começando pelo extremo norte, onde os nossos aliados finlandeses, tão extremamente valorosos, confirmam, pela segunda vez, o seu heroismo, até a Crimeia, tomastes posição numa profundidade de cêrca de mil quilometros, em país inimigo, juntamente com as divisões eslovacas, hungaras, italianas e romenas. Formações espanholas, croatas e belgas juntam-se a nós, e outras se seguirão. Porque esta luta é olhada, talvez pela primeira vez, por todas as nações da Europa, como uma acção colectiva, destinada a salvar o mais precioso Continente civilizador!

Tambem é enorme o trabalho feito na retaguarda da vossa frente gigantesca. Foram construidas quasi 2.000 pontes de mais de doze metros de comprido. Tambem foram edificadas 405 pontes ferroviarias, e foram restituidos ao serviço 25.500 quilometros de caminhos de ferro. Mais de 15.000 foram reconstruidos com a bitola igual á normalmente usada em todos os paises da Europa. Além dsso estão em reparação milhares e milhares de quilometros de estradas. E vastas regiões já foram englobadas na administração civil. Nelas, a vida normal será rapidamente restabelecida. «Stocks» enormes de viveres, de gasolina e de munições estão á vossa dis-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

RETORICA

A expressão rigorosa da preguiça cerebral é a retorica que se pode definir assim, em termos aceitaveis:

—«A arte de sonorizar o vacuo».

A grande missão dos nossos educadores consiste em combater na juventude a tendencia para a evasão, segundo a lei do menor esforço, á busca de paraisos onde os papagaios são soberanos. Portugal, por larguissimos e funestissimos anos, dispensou-se de outro prazer que não fôsse viver imaginariamente, a mil leguas da realidade. O culto do passado apareceu-lhe como a solução elegante da pobreza do sangue aliada á pobreza do cerebro. Noutras partes da Europa, verificou-se identico fenomeno: a juventude, corrompida com a lição dos pais, preparava-se para discursar. Outro tanto aconteceu em Atenas, assim que os valentes de Maratona e Salamina cederam o lugar aos sofistas.

Numa excelente conferencia que o pintor Varela Aldemira fez, na Sociedade de Belas Artes, sôbre Columbano, contou aos seus ouvintes uma anecdota, rica de sumo.

O Mestre, depois de ouvir durante uma hora, um copioso orador que discorreu sôbre pintura, exclamou:

—«Muito bem! Mas admiro-me como ele falou tanto tempo sôbre um assunto que não conhece».

Não é outro o papel de retorica — desfazer dificuldades, resolver problemas bicudos, dobrar promontorios e transpôr abismos insondaveis, sem queimar as pestanas. Nunca as ideologias floriram em tão gracioso pomar: cada qual se vota á tarefa de negar a experiencia, o saber, a autoridade e a dignidade da razão, a-fim-de mais á vontade enfeitar as suas metaforas, com as galas do estilo figurado.

Que espantosas muralhas se não constroem, quando a prodigiosa lira de Amphion é tocada por um ideologo!

Povos e raças naufragam em mares de prata, no suave torpor que lhes causam as macias sonoridades com que se tecem mortalhas, em vez da teia de Penelope. A raça latina paga agora um pesado tributo á cega confiança com que escutou quantos lhe adormeceram os receios.

Nunca nos cansaremos de bradar:

—«Guerra á retorica que fabrica escravos como as Sereias naufragos!».

A inteligencia, por si só, é como a luz suspensa num santuario abandonado.

Que se pede mais?

A formação da vontade com a decisão de trabalhar, de lutar, de progredir e prosperar.

As quimeras matam os abulicos.

Quando os exercitos alemães caíram sôbre a França, esperou-se novo milagre do Marne.

Porque se não deu?

A vontade de vencer e triunfar confiava na Providencia, mas esquecia-se de lhe oferecer a totalidade do seu sacrificio.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Reuniu-se esta tarde a classe de Ciencias da Academia das Ciencias de Lisboa. O sr. dr. Silva Carvalho continuou a tratar a sua comunicação sobre «A Real Escola de Cirurgia de Lisboa» e o sr. dr. Pereira Forjaz apresentou duas eruditas comunicações sobre ciencia química.

Novo medico da policia

Foi nomeado medico da P. S. P. o sr. dr. João Vilar Saraiva, assistente do professor dr. Borges de Sousa.

Ao Comércio

Sendo proibida a venda de ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS fora das FARMACIAS E DROGARIAS, comunicamos que não tomamos a responsabilidade pela

PASTA MEDICINAL COUTO

vendida fora dos estabelecimentos acima indicados por esta ser considerada uma **ESPECIALIDADE FARMACEUTICA** para tratar as **DOENÇAS DA BOCA**.

A PASTA COUTO de uso vulgar continua a ser vendida em qualquer estabelecimento.

Couto, L.da

L. S. Domingos, 108—PORTO

Dionisio dos Santos Matias

FALECEU

Joaquim Matias, sua mulher e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido e saudoso filho e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 10, pelas 15 horas, da igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, para o cemiterio de Oeiras.

Dionisio dos Santos Matias

FALECEU

DIONISIO MATIAS & C.a FILHO, L.DA, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido socio, filho e neto, Dionisio dos Santos Matias e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, para o cemiterio de Oeiras.

Dionisio dos Santos Matias

FALECEU

A FIRMA CAFE' E PASTELARIA COLONIAL L.da, participa o falecimento do seu querido neto, e saudoso sobrinho e primo, realizando-se o seu funeral amanhã, dia 10, pelas 15 horas, da Igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, para o cemiterio de Oeiras.

Dionisio dos Santos Matias

FALECEU

MARCOLINO CESARIO DOS SANTOS, LD.a, participam aos seus amigos e clientes o falecimento do seu querido e saudoso neto, sobrinho e primo, realizando-se o seu funeral amanhã, dia 10, pelas 15 horas, da Igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, para o cemiterio de Oeiras.

Dionisio dos Santos Matias

FALECEU

A SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E INDUSTRIAS ANEXAS, L.DA (SCIAL), participa o falecimento do sr. Dionisio dos Santos Matias, filho do seu querido amigo e socio sr. Joaquim Matias, realizando-se o seu funeral amanhã, 10, pelas 15 horas, da igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, para o cemiterio de Oeiras.

Camara Municipal de Lisboa

Licenças de Comercio e Industria

A abertura do cofre para pagamento da 2.a prestação das licenças de comercio e industria teve inicio no dia 1 do mês corrente, podendo este efectuar-se até ao fim do mês sem juros de móra, tornando-se obrigatorio o pagamento dos juros de móra durante os meses de novembro e dezembro.

As licenças serão requisitadas e pagas no acto da requisição, das 11 ás 15 horas, nos seguintes locais: Escolas Gerais, n.º 6, para os contribuintes dos 1.º e 2.º Bairros; Paços do Concelho, para os do 3.º e 4.º; avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 39, rez-do-chão, para os do 5.º e 6.º; e avenida 24 de Julho (secção de aferições) para os do 7.º. No acto do pedido devem os interessados apresentar a licença anterior e o recibo da contribuição industrial, relativo a 1941.

No interesse dos contribuintes e boa regularidade do serviço, convém não deixarem para os ultimos dias o pagamento destas licenças.

O perigo do carbunculo

CARRAPICHANA, 9—Lavra grande indignação com o que se passa nesta região e em especial na Carrapichana, concelho de Celorico da Beira, com a doença denominada o carbunculo, desconhecida nos meios civilizados.

A-pesar da Carrapichana ter posto medico, telefone, mercado e outros melhoramentos importantes, em materia de asseio deixa muito a desejar. Assim, as reses que morrem são atiradas para qualquer parte e, quando de maior tamanho, arrastadas por bois, com um enorme acompanhamento de moscas que não tardam a dar que falar. Depois no campo, até que se acabem de decompor, o espectaculo é de fugir. Não são respeitados os bebedouros, nem qualquer especie de logradouros; posturas não existem e penalidades nem pensar nelas. As ruas são ainda para muita gente, vasadouros e, assim sucessivamente; mas, o principal agente transmissor do carbunculo é o gado lanigero e caprino. Ora, se este fosse vacinado, não estavam contagiadas muitas crianças como estão.

TRIBUNAIS

No 1.º juizo Criminal

No 1.º juizo criminal respondeu hoje Albino Salgado que era acusado de ter empenhado um aparelho de telefonia, avaliado em mil e novecentos escudos, pertencente ao sr. José Esteves Moreira, gastando o dinheiro em seu proveito. Foi condenado a 18 meses de prisão correccional e 500 escudos de imposto de justiça.

—No mesmo tribunal está sendo julgado João Valerio dos Santos Lagartixa, empregado numa papelaria, que tendo sido encarregado de receber três mil e quinhentos escudos não deu contas dessa quantia. A sentença será proferida ainda hoje.

TOPAZIO
as mais lindas filigranas

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde

Qualidade de Chá Extra-Fina

Companhia da Zambézia

DE LUTO

Isidoro Maria de Oliveira

Faleceu o industrial sr. Isidoro Maria de Oliveira, de 67 anos de idade, natural de Camarate, concelho de Loures, casado com a sr.a D. Maria Candida Sampaio de Oliveira e pai do sr. Isidoro Sampaio de Oliveira.

Além da casa que fundou e que era a mais importante no ramo de salsicharia, com importação e exportação para as colonias e para o estrangeiro, o sr. Isidoro Maria de Oliveira—que a ela dedicou a parte principal da sua actividade—era socio de varias empresas, gozando de gerais simpatias pelas suas qualidades de caracter e de coração.

O funeral, a cargo da Agencia Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, da igreja de S. Domingos, para jazigo de familia, no cemiterio do Montijo.

Dionisio Santos Matias

Faleceu o sr. Dionisio Santos Matias, de 19 anos, estudante, filho extremoso do sr. Joaquim Matias, socio da firma Dionisio Matias & C.a (Filho), Ld.a e da Sociedade de Construções e Industrias Anexas SCIAL. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja do Coração de Jesus (a Santa Marta) para o cemiterio de Oeiras.

Dr. Jaime de Morais Silva

Faleceu hoje o sr. dr. Jaime de Morais Silva, de 29 anos, solteiro, medico e natural de Lisboa, filho do sr. Celestino Ribeiro da Silva, socio da firma Salles & Ribeiro, Ld.a.

O seu funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da avenida da Republica, 15, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Albertino Pedroso Mota

COVILHÃ, 9.—(Pelo telefone).—Faleceu hoje, nesta cidade, o sr. Albertino Pedroso Mota, solicitador judicial, filho do sr. Augusto Pinto da Mota, escrivão aposentado, e da sr.a D. Albertina Pedroso Mota.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 18 horas.

SUFRAGIOS

D. Dulce Lobo da Costa Azevedo

Mandada celebrar pelo Hospicio de Nossa Senhora da Vitoria, resar-se-á amanhã, 10, pelas 11 horas, uma missa, sufragando a alma da sr.a D. Dulce Lobo da Costa Azevedo saudosa filha do sr. coronel Lobo da Costa, ilustre governador civil de Lisboa.

O NOVO ANO LECTIVO

Liceu de Pedro Nunes

Os alunos do 1.º ano do Liceu de Pedro Nunes terão de comparecer no liceu amanhã, sexta-feira, ás 15 horas. Os alunos do 7.º ano têm de optar por Letras ou Ciencias, até amanhã.

Junta de Freguesia de S. Mamede

Por iniciativa da junta de freguesia de S. Mamede, foram criados dois cursos nocturnos gratuitos na escola n.º 74 (a S. Mamede), estando já aberta a matricula para todos os individuos com mais de 13 anos de idade.

Escola Comercial de Patricio Prazeres

Abrem hoje, dia 9, as aulas dos 3.º, 4.º e 5.º anos do curso nocturno, e amanhã os restantes da Escola Comercial de Patricio Prazeres.

Liceu de Gil Vicente

A abertura das aulas do Liceu de Gil Vicente realiza-se amanhã, ás 14 horas. Devem comparecer todos os alunos matriculados.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10.—S. Francisco de Borgia, confessor. Padroeiro de Portugal.

Lausperene, está na igreja paroquial de S. Sebastião da Pedreira, ás 12, missa; ás 18, actos de adoração.

Graça, ás 10, missa no altar do Senhor dos Passos, e exposição da imagem nas igrejas do costume.

BOLSA DE LISBOA

9 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	948$00	947$00	950$00
Consolidado 4 % T. 10.	992$00	990$00	—
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.033$00	1.033$00	1.034$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.150$00	1.150$00	1.155$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.033$00	1.033$00	1.036$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.a serie	—	—	
» » 3 1/2 T. 10-2.a serie	—	958$00	960$00
Externas 1.a serie	—		—
Externas 1.a carimbadas	—	1.475$00	—
Externas 3.a serie	—	1.500$00	—
Externas 3.a carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.a serie s/j.	160$00	—	—
Centenarios 4 %	1.970$00	1.968$00	1.975$00
Acções			
Esp. S.o e Com. Lx.a port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	550$00	550$00	580$00
Ultramarino cp. T. p.	145$00	145$00	147$00
Portugal port. T. p.	—	1.300$00	—
Fidelidade	—	-	—
Nacional	—	700$00	—
Tagus	—	-	—
Sagres	—	1.300$00	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	175$00	173$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.		160$00	170$00
Cervejas Estrela	650$00	640$00	660$00
Cimentos Tejo	—		
Cimentos Leiria T. p.	470$00	450$00	470$00
Credito Predial port.	19$50	19$50	-
Gas e Electricidade cp.	204$00	204$00	205$00
Alto Alentejo 1.a/2.a em.	-		—
Alto Alentejo cupão	565$00	560$00	575$00
Industria Aliança	—	170$00	-
Portugal e Colonias	111$50	111$50	113$00
Nacional Navegação T. p.	599$00	599$00	600$00
Colonial de Navegação	530$00	520$00	530$00
Portuguesa de Pesca T. p.	455$00	455$00	460$00
Un. Farmaceutica	—	420$00	-
Portuguesa de Tabacos.	390$00	389$00	391$00
Tabacos de Portugal	350$00	350$00	355$00
União Electrica Portug.	281$00	28[illegible]$00	286$00
Cassequel	401$00	40[illegible]$00	404$00
Agricola das Neves	326$00	325$00	330$00
Agricultura Colonial	250$00	-	250$00
Açucar de Angola	660$00	656$00	665$00
Buzi 1.a emissão T. P.	114$00	113$00	115$00
Ilha do Principe	334$00	—	335$00
Zambezia T. 25	20$10	—	20$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	104$00	103$00	-
C. P. 6 %	—	145$50	148$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	148$00	150$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	997$00	1.000$00
União Elect. Port. 5 %	108$00	108$00	109$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	112$00	113$00	115$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	105$00	107$00

COSTA L.da

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$80,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

PELES!!!

O Paiva da Pelaria Modêlo abre a estação com lindos modêlos em casacos curtos, compridos, capas e boleros.

Grande variedade em raposas e todas as peles finas para confecções.

Vendas a pronto ou a prestações sem aumento de preço.

Só na PELARIA MODÊLO

RUA DA PRATA, 279 **Telef. 2 8305**

OLIMPIA CLUB

FORMIDAVEL SUCESSO DE ROSITA DURAN

A mais gitana das bailarinas gitanas, rival da famosa artista CARMEN AMAYA, acompanhada do insigne professor de guitarra D. ANTONIO MOLINA

GRANDE EXITO DA ESTRELA DA CANÇÃO MARINA RUBI E DAS ENCANTADORAS ARTISTAS JUANITA IMPERIO, estrela de baile — ANITA LUCERO, bailarina internacional

Festa constante com a ORQUESTRA ABEL RESENDE, a mais alegre de todas

LEIA FOCO REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Saiu o 3.º número

COLEGIO NOVO DE PORTUGAL

Rua das Trinas, 135 (à Lapa) — Telef: 6 1401

Dr. Lello Portella

Retomou a clinica

LUSO (Esplanada)

Ru Antonio Maria Cardoso, 3 — Telef. 2 7393

Fernando Farinha 1$00.

Com um magnifico tempo e bem estar, pode V. Ex.cia passar uma noite agradavel, no *Luso*, apreciando os artistas Deonilde de Gouveia, Arminda Vidal, Carmen Santos, Alice Magina, Manuel Calixto, Guilherme Janeiro, Filipe Pinto e Fernando Farinha (miudo da Bica). *Entrada* 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE: Noite Elegante com a grande artista ROSITA BARRIOS. Maria Pereira, Mariana Chagas, Domingos Silva, Frutuoso França, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Esmerado serviço de Restaurante e Bar.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Deolinda de Sousa, José Pereira, Manuel dos Santos e Manos Alexanders. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Francisco dos Santos, Natividade Pereira, Julio Vieitas e Manos Alexanders.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

68.941 leitores em 3 meses

Em escala sempre crescente tem-se vindo registando a afluencia de leitores ás bibliotecas municipais, que no trimestre findo atingiu 68.941, cabendo 43.763 ás bibliotecas fixas (Central, S. Lazaro, Alcantara, Boavista e Duque de Loulé) e 25.176 ás de parques e jardins (Parque Eduardo VII, Jardins Guerra Junqueiro, França Borges, Julio de Castilho, Teofilo Braga, Lopes de Mendonça, Nun'Alvares, Avelar Brotero e Marquês de Marialva).

A Biblioteca Municipal de Alcantara, na qual se está a fazer uma remodelação e ampliação, ficará uma das mais completas e actualizadas e a do Poço do Bispo, encerrada por motivo de obras, deverá reabrir ao publico dentro em breve.

As horas de leitura nas bibliotecas fixas é das 11 e 30 ás 16 e 30, durante o dia, e das 20 e 30 ás 22 e 30 durante a noite; nos parques e jardins as bibliotecas estão patentes ao publico das 9 ás 12 e das 14 ás 18.

Ali se encontram todos os jornais diarios e as revistas a que o publico dá maior preferencia, ao lado de um abundante recheio bibliografico.

Uma grande póça de agua

na rua do Lumiar

Escrevem-nos contando-nos que ha 4 dias se rompeu o cano da agua que passa na rua do Lumiar, fazendo um grande buraco. Quando os automoveis e as camionetas passam, a agua esparrinha para cima de quem passa, sujando-lhe as roupas.

Pedem-se providencias á Camara e á Companhia das Aguas.

A suavidade com que toureia de muleta o novo astro Juan Mari Perez Tabernero

Juan Mari Perez Tabernero, que em Salamanca, e depois em Madrid, acaba de triunfar com Antonio Bienvenida e que com este se apresenta no proximo domingo no Campo Pequeno, é filho da «ganadera» sr.ª D. Maria Montalvo e do «ganadero» D. Antonio Perez Tabernero. Fez a sua aprendizagem desde pequeno nas tentas das suas ganaderias, e hoje, nada tem de aprender para ser brevemente sagrado, pela alternativa, uma das primeiras figuras do toureio. Com o capote é duma eficacia «campéra» que pode ser incompativel com o estilo corrente; mas com a «muleta» é dos que melhor opéra a renasoença da mão esquerda. Aos «aficionados» interessa ver Juan Mari, o novo astro de quem até os toureiros, seus rivais, falam com admiração. Vamos vê-lo no proximo domingo, no Campo Pequeno, em touros de Infante da Camara e com Fernando Salgueiro, outros dois triunfadores de Salamanca. Por tudo isto se estão esgotando os bilhetes nos Restauradores.

AVENIDA Telef. 27273
COMPANHIA MARIA MATOS
TODAS AS NOITES — A'S 21 E 30 HORAS
A Maria Cachucha
com formidavel sucesso

MARIA VITORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 h.
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO, no «compère»

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Terminou a sua cura de aguas na Curia a actriz Palmira Bastos, que já amanhã no Sá da Bandeira, do Porto, se apresenta na peça de Bernstein «Israel» que a companhia Alves da Cunha ali representa pela primeira vez.

—Assumiu o cargo de director de cena do Apolo o actor Estevão Amarante, contratado da empresa Alberto Barbosa.

—Para uma curta serie de espectaculos pela companhia dramatica dirigida pelo actor Joaquim Miranda, começam amanhã, no Variedades, em duas sessões, as representações do drama «As duas orfãs» a que se seguirá «A vida dum rapaz pobre».

—A actriz Maria Reis, vai interpretar na revista do Apolo, os seguintes papeis: «Lisbia amada», «Primeira banhista» e «Madame Charge»; Reginaldo Duarte, o «Manuel de Portugal», «Chico Lateiro», «Marçano linguiça» e «Almeida».

—Regressou do Casino Peninsular da Figueira da Foz o actor José Morais.

—A artista Maria Sidonio, conhecida da radio, está em negociações com uma empresa que explora revistas, para fazer parte do seu elenco.

—A actriz Maria Luiza, vai interpretar na revista «Espera de Touros», no Variedades, um bailado com «girls» sobre motivos de samba.

—O «compére» da revista radiofonica «São todas assim», que vai ser transmitida no proximo dia 21, na Emissora Nacional, será desempenhado pelo actor Alberto Ghira, gentilmente cedido pelo empresario Antonio de Macedo.

—Segue amanhã para o Porto, o actor Carlos Viana, que, logo que termine ali a sua actuação, ingressará na companhia do Coliseu dos Recreios, participando do desempenho da opereta «A Viuva Alegre».

—A companhia Alves da Cunha estreou ontem, com grande sucesso, no Sá da Bandeira, do Porto, a peça «Blanchette» com Manuela Sotto na protagonista.

—O Casino de Copacabana (Brasil), vai entrar em negociações com a Agencia Artistica Dubini, para enviar para ali as melhores atracções que passem por Portugal.

—O bailarino Francis e a sua «partenaire» Ruth Walden, vão exibir na revista «A marcha de Lisboa», no Apolo, dois bailados: «Romeu e Julieta» e «Danças Regionais».

—Continua a fazer parte da empresa Antonio de Macedo, o actor Alberto Ghira, que ingressará numa das suas companhias do Parque.

—Deu entrada na Comissão de Censura, a nova peça do repertorio de Alves da Cunha, «Le President Handcouer», á qual os adaptadores Fernando Santos e Almeida Amaral, deram o titulo de «O sr. Presidente».

—Mario Pedro, gerente do teatro Sá da Bandeira, do Porto, encontra-se em Lisboa a tratar de assuntos que se prendem com aquela casa de espectaculos, partindo para ali na proxima segunda-feira.

—Foi fixada para a proxima quinzena deste mês a estreia, no Variedades, da nova revista «Espera de Touros», original de «Três Aficionados», musica de Raul Portela, Fernando de Carvalho e Raul Ferrão, na qual fazem a sua reaparição neste teatro, entre um grande elenco, os artistas Mirita Casimiro e Vasco Santana. Nesta peça reaparece tambem o actor Manuel Santos Carvalho.

—Os artistas Gil Ferreira e Rosa Mateus, que ha dias guardam o leito, sentiram ontem sensiveis melhoras.

—Um dos grandes bailados que Jancu vai realizar na revista «Brincos de Princesa», no Trindade, é feito sobre motivos chineses e nele entram todas as discipulas, coristas, bailarinas e grupo de «boys».

—A revista-radiofonica «São todos assim», que vai ser transmitida por uma das nossas Emissoras, no proximo dia 21, tem musica dos maestros Frederico Valerio e Fernando Guimarães.

—A «Embaixada da Saudade», que está trabalhando no Club Transmontano de Luanda, tambem já representou ali a opereta «Coração de Alfama» e a revista «A' Unha».

—No Variedades reaparece amanhã a peça «As Duas Orfãs», com Adelina Abranches seguindo-se o drama «A vida de um rapaz pobres», para reaparição do actor Luiz Filipe. Os espectaculos são em sessões.

—Rosita Duran, a notavel bailarina gitana continua em pleno exito no Olimpia Clube.

—O programa da primeira «matinée» elegante, no Capitolio, depois de amanhã, é constituido por cinema, baile e uma parelha de baile espanhol, que obteve o primeiro premio num concurso realizado há pouco em Madrid.

«A menina dos meus olhos», no Odéon e no Palacio

Os cinemas Odeon e Palacio, que este ano, como era tradicional, não puderam iniciar a temporada com um filme de Shirley Temple, já crescidinha, asseguraram ontem a sucessão daquela menina com «A menina dos meus olhos», Gloria Jean. Esta menina, o novo amor dos cinefilos aparece num ambiente simpatico de gente alegre que diverte o espectador e o seduz com amaveis canções em que Gloria Jean pode brilhar com Bing Crosby e outros bons artistas como Charles Winniger e El Brendel. O filme agradou, e tambem os complementos, entre os quais uma flagrante reportagem cinematografica da resistencia de Tobruk.—«VISOR 51».

Reaparece amanhã, no Variedades, a empolgante peça «As Duas Orfãs»

Reaparece amanhã no teatro Variedades, a Nova Companhia de Teatro Declamado, sob a direcção do distinto actor Joaquim Miranda, que, com tanto exito, actuou no Apolo e que chegou recentemente do Porto, onde tambem obteve um sucesso extraordinario.

Vai realizar uma curta serie de representações com a reaparição do famoso drama «As duas orfãs», pela gloriosa actriz Adelina Abranches e estreia, em Lisboa, da empolgante peça «A vida de um rapaz pobre», para apresentação do ilustre actor Luiz Filipe.

A peça que amanhã sobe á cena é «As duas orfãs», em sessões e a preços populares.

A-pesar de ser representada em duas sessões, «As duas orfãs» vai sem cortes, nem alterações, tal e qual como foi no Apolo.

Dois grandes filmes que atraiem todo o publico ao Coliseu. A noite de hoje e a «matinée» de amanhã

Pregunte a um amigo, que já tivesse ido ver o actual programa duplo de cinema no Coliseu o que pensa a respeito dos seus dois filme e ele lhe dirá, entusiasmado, que nunca tinha visto nada tão empolgante como o filme «Ao som da guerra»; nem tão encantador como o filme «Começou em Paris!». Exibição todos os dias, em «matinée» e á noite. Preços popularissimos. Não hesite, pois, esta noite... Vá ao Coliseu!

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«A Maria Cachucha».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O jogo da laranjinha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

POLITEAMA Telefone 2 6305
HOJE, ÀS 21,30
ESTREIA
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA S. I. F.
A PRIMEIRA SENSAÇÃO DO ANO!

(O célebre filme «The Amazing Dr. Clitterhouse»)
UM DOS MAIS VIBRANTES ESPECTACULOS DA ACTUALIDADE!
Um elenco sensacional com EDWARD ROBINSON, CLAIRE TREVOR, HUMPHREY BOGGART, ALLEN JENKINS e DONALD CRISP
FORMIDAVEL REALIZAÇÃO DE ANATOLE LITVAK — SABADO: «MATINEE», ÀS 15,30

CONCHA DANCING-BAR R. DA GLORIA, 57 Tel. 2 5140
Direcção artistica de: PEDRO SALDANHA
O MAIOR SUCESSO DE LISBOA
HERMANOS MONTESAN
ORQUESTRA CARAVANA—A orquestra escolhida pela E. N. para a sua hora de variedades

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Prosápias de Andy Hardy
(Andy Hardy meets debutante), com Mickey Rooney e Judy Garland

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
A HORA DA FELICIDADE (POT O' GOLD) com James Stewart e Paulette Goddard

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ESTREIA — Inauguração da época
O GENIO DO CRIME com Edward Robinson, Clair Trevor e Humphrey Boggart

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768
3.ª semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ÉPOCA DE VERÃO
Uma pequena feliz
Lanceiros da India
Actualidades da guerra
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
A menina dos meus olhos
Filme musical com Gloria Jean, Bing Crosby, Charles Wenninger e El Brendel
TOBRUCK RESISTE

CENTRAL — A's 21,30
Espectaculo do S. P. N.
ILHA VERDE
RAPSODIA DA ILUSÃO
PINOCCHIO

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e terraço 2$00
A volta do homem invisivel
Com a verdade me enganas
Jornal da guerra 85

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
A passagem do noroeste
Meu marido investiga

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
PREÇOS REDUZIDOS
A RAINHA DOS DIAMANTES
RAPARIGA DO HAREM

LYS — Tel. 48560 — A's 21
NINOTCHKA com Garbo
PENSEM PRIMEIRO

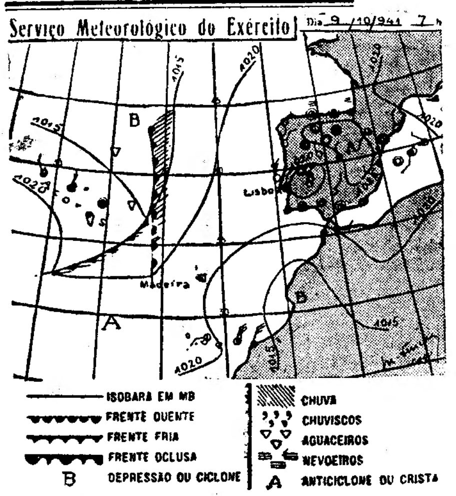
JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
PINOCCHIO ACUSADO

Pavilhão Português
CORAÇÃO DUM TROVADOR
LOIRA, LIVRE E PERIGOSA
No Palco: Especiaculo excepcional de fados e variedades

CASINO ESTORIL
A's 21 e 60
Maria Walesca com Greta Garbo

O tempo que faz

Serviço Meteorológico do Exército



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

A depressão secundaria ontem assinalada a oeste da Peninsula já não apresenta vestigios nem ao solo nem em altitude.

Na Peninsula mantem-se a depressão termica.

Em Portugal observa-se o ceu geralmente pouco nublado e formaram-se nevoeiros na região de Coimbra.

A depressão dos Açores entrou em oclusão a partir de ontem á tarde ao mesmo tempo que se deslocava para leste. A chuva que durante a oclusão foi forte e continua cessou já em todas as ilhas, seguindo-se uma descida de temperatura e alguns aguaceiros de instabilidade.

No arquipelago da Madeira mantem-se o bom tempo.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a frente oclusa a leste dos Açores estará cada vez mais desagregada e sem movimento sensivel. A depressão termica da Peninsula manter-se-á muito atenuada.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Bom tempo em todas as zonas. Nevoeiros matinais em alguns pontos do litoral. Temperatura sem grande alteração. Vento variavel e geralmente fraco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima 28º; Minima, 15º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º,2; Minima, 13º,9.*

Regressou a missão da «M. P.»

que foi a Londres

Chegaram hoje de manhã, num hidroavião, a Cabo Ruivo, os três dirigentes da «Mocidade Portuguesa» que foram a Londres, a convite do «British Council», a-fim-de estudar a vida e a organização da mocidade inglesa: os srs. capitão Augusto Sequeira, delegado provincial da Beira Litoral, tenente Reverendo da Conceição, inspector de Educação Fisica, e Luiz de Avilez, adjunto do Comissariado Nacional, que eram acompanhados pelo sr. Gogay, instructor de «foot-ball» e de «hockey» e que haviam partido de Lisboa em 16 de setembro.

Rapido entre Lisboa e Porto

A C. P. anuncia que os comboios 51 e 56 que saem respectivamente de Lisboa ás 8 e 40 e do Porto ás 18 e 30 continuam a efectuar-se todos os dias até 16 do corrente.

Isidoro Maria d'Oliveira

FALECEU

A FIRMA COMERCIAL DESTA PRAÇA REYS FERNANDES & BAPTISTA e individualmente o seu socio VIEIRA FENANDES participam aos Bancos e ao Comercio em geral, e aos seus amigos em particular o falecimento, hoje ocorrido, do seu muito prezado socio e amigo Isidoro Maria d'Oliveira, cujo funeral se realiza amanhã, 10 do corrente ás 11 horas da manhã, da Igreja de S. Domingos, para Montijo, agradecendo antecipadamente a todos a honra da sua comparencia a este piedoso acto.

Isidoro Maria d'Oliveira

FALECEU

OS CORPOS GERENTES DA COMPANHIA PORTUGUESA DE HOTEIS cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Saudoso Vogal do Conselho Fiscal, Isidoro Maria d'Oliveira, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. Domingos para o cemiterio do Montijo.

O Reich aceitou

as modificações que a Turquia propôs ao acôrdo sôbre o cromio

ANKARÁ, 9.—A agencia Reuter informa que os circulos bem informados de Ankara declaram que o dr. Clodius recebeu instruções de Berlim para aceitar as modificações que a Turquia propôs ao acôrdo sobre o cromio. Os turcos aceitam entregar á Alemanha anualmente 90.000 toneladas de cromio, em 1943 e 1944, desde que a Alemanha envie antes para a Turquia armamentos no valor de 18 milhões de libras turcas.—(Exch. Teleg.).

ANKARA, 9.—Conseguiu-se, finalmente, concluir o acôrdo entre a Alemanha e a Turquia sobre a exportação de cromio desta para a Alemanha em 1943. Os alemães reduziram as suas pretensões a 50 %, concordando em receber 90.000 toneladas. Tambem os delegados do Reich se prontificaram a satisfazer o pedido da Turquia para a entrega imediata de armamentos. O acôrdo sobre o cromio praticamente dá aos alemães aquilo que eles pretendiam porque esses 50 % são equivalentes, ou quasi, á quantidade que poderiam receber. Mas o acôrdo agora não permite que a Alemanha receba mais do que a quantidade indicada embora a produção aumente.—(Exch. Teleg.).

Chegou á Turquia um oficial do Estado Maior de Brauchitsch

ANKARA, 9.—O correspondente da agencia Reuter informa que o general von Metske, do Estado Maior de von Braucitsch, chegou a Ankara, hoje, em visita ao adido militar alemão. Von Metske, visitará tambem o Quartel General do exercito turco, sublinhando nas suas conversações que a vitoria da Alemanha sobre a Russia é iminente, desde que os alemães consigam apoderar-se de Moscovo e de Kharko, o que ele julga que será muito em breve. A industria russa ficará impossibilitada de fornecer ao exercito o material de guerra necessario para continuar a luta.—(E. T.).

A assinatura do acôrdo

IZTAMBUL, 9. — O acôrdo comercial turco-alemão foi assinado hoje, ás 12 horas.—(O. F. I.).

A posição da Turquia

IZTAMBUL, 9—Respondendo a um artigo publicado no jornal romeno «Curentul»—que convida abertamente a Turquia a alinhar com a Alemanha, a-fim-de conseguir reganhar a sua antiga posição na Asia Menor á frente das nações muçulmanas—Jahid e Yalcim escreve no jornal «Yemisabah»: «Quando o Kalifado foi abolido eu fui um dos que se opuseram a essa abolição. Contudo, acontecimentos politicos posteriores fizeram que eu mudasse de opinião e confessasse que Atartuk tinha razão. Presentemente, ninguem na Turquia pensa no Kalifado e no Pan-islamismo e mesmo aqueles que como eu acalentavam esse sonho estão curados. A propaganda do «eixo» deve na verdade adoptar métodos mais inteligentes e pôr de parte semelhantes processos».—(E. T.).

Uma carta de Manuel Dias

Manuel Dias, o popular corredor da Maratona que representou Portugal nos Jogos Olimpicos de Berlim publica, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», uma interessante carta que todos os desportistas, especialmente os dirigentes devem ler.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Club Comercial do Bacalhau

Previnem-se todos os Ex.mos socios que tendo falecido hoje o seu prestimoso socio e amigo sr. dr. Jaime de Morais Silva, filho do seu antigo Presidente sr. Celestino Ribeiro da Silva, fica adiada para a outra sexta-feira, a reunião que devia efectuar-se amanhã.

A DIRECÇÃO

UMA CARTA

A publicação da história da Polícia de Lisboa

O nosso colaborador Albino Lapa pede-nos a publicação do seguinte:

«*Sr. director:*—Fiquei ante-ontem surpreendido pela entrevista que o *Diario de Lisboa* publicou com o sr. capitão Salgueiro Rego, da Policia de Lisboa. E tão desgostoso fiquei pelo que li, que me resolvi a escrever estas linhas esclarecendo a verdade dos factos: Já eu era colaborador da revista «Policia Portuguesa» quando o comandante geral da Policia, sr. coronel Martins Cameira, em 5 de janeiro de 1940, fez inserir na «Ordem da Policia» n.º 5 um comunicado em que mandava elaborar monografias da Policia de todo o pais.

Logo a seguir o director da revista «Policia Portuguesa», o sr. major Miguel Bacelar, 2.º comandante da P. S. P., apresentou-me ao sr. coronel Cameira, e desde logo ficou estabelecido que eu propusesse os trabalhos a realizar. Imediatamente satisfiz esse desejo, a que me responderam em oficio de 12 de janeiro de 1940, aceitando o teor da minha proposta.

Ainda mais: a minha colaboração na revista «Policia Portuguesa» iniciou-se no n.º 4, referente aos meses de novembro e dezembro de 1937, muito antes, pois, da resolução das monografias policiais. E muito antes ainda, tinha iniciado as investigações para a então «Historia da Segurança Publica em Portugal», e, para esse fim, pedi a minha equiparação a bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, por intermedio da Direcção Geral de Segurança Publica, e que o respectivo director dr. Afonso de Castro Osorio, a 9 de novembro de 1934, atestava já o valor do estudo das minhas investigações até ai feitas, escrevendo: «instruido com uma copiosa soma de elementos, muitos deles dificeis de obter, além de ser o unico trabalho que no genero existe no pais, de incontestavel valor como repositorio dos diplomas e documentos historicos mais importantes que caracterizam as diferentes épocas em que a organização policial maior transformação sofreu. Bem merece, pois, o seu autor todo o carinho e auxilio moral e material de que carece para levar a bom termo o seu empreendimento».

Novamente, a 28 de abril de 1938, é atestado o valor da continuação das mesmas investigações, pelo chefe da repartição, secretario do comando geral da Policia de Segurança Publica, sr. José Martinho Teixeira.

Ora, pela noticia de ante-ontem, fica-se convencido de que não sou eu o autor do 1.º volume da «Historia da Policia», nem quem delineou o trabalho a seguir, agora entregue á erudição de mestre Matos Sequeira, nome que tambem alvitrei para continuar esta publicação, visto eu ter de me ausentar do continente.

E tanto assim é que já entreguei ao grande escritor Matos Sequeira o produto de todas as investigações referentes á «Historia da Policia», que, no decurso de seis anos, consegui amealhar para este trabalho.

De resto, na revista «Policia Portuguesa», dirigida superiormente pelo sr. major Miguel Bacelar e pelo sr. tenente Silva Pais, todos os meus artigos só têm versado esse palpitante assunto da historia da Policia, de que pela primeira vez em Portugal, por mim foi tratado com a largueza que mereceram sempre esses serviços, de uma maneira bem diferente que Santonillo, Zacarias de Eça e o chefe Morgado tentaram fazer em 1904, publicando dois tomos da «Policia antiga e moderna—Historia da Policia Civil e Militar em Portugal».

O que desejo frisar é que o 1.º volume da «Historia da Policia», a sair brevemente, é o produto dum trabalho honesto, e que todos os seus elementos historicos e de investigação me pertencem.

E nada mais tenho a dizer. De V. etc.,—*Albino Lapa*».

Num desastre de aviação

morreu um 1.º cabo-piloto

Hoje, pelas 9 e 30, o 1.º cabo-piloto João Maria Faria Junior descolou da pista da Escola Militar de Sintra. A's 10 e 30 fez uma aterragem forçada no Sabugo, de que lhe resultou a morte. O avião, um «Tigers Moth», ficou completamente destruido. O desastre deu-se devido ao facto do aparelho ter tocado nos fios electricos. O cabo-aluno Fernando de Sousa, que tambem seguia no avião, sofreu ferimentos ligeiros.

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na «GRANDE OURIVESARIA DA MODA»—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa)

Quinta-f

Balanço

O meu amigo manda-me dizer:

«As acacias, sem flôr, que rodeiam o noso pavilhão de chá, aparecem de manhã cobertas de bagas orvalhadas. As vidraças da estufa, sem cal, estão opacas do suor das noites. Ainda conto as estrelas, mas elas já me não são fieis. Deixam-se toldar pelas nuvens, e nem a Vega transparece já na sua doce amizade antiga. O tempo vai em alternativas de fé e de desanimo. Vou-me render ao outono. Rapaz: eu regresso».

Como de costume, todos os anos, o meu amigo vem fazer o seu balanço do verão. Cenobita, de uma luminosidade espiritual que lhe advem talvez do convivio das estrelas, que são a sua unica familia, e ele entende de uma maneira diversa da de Bilac—que irá resumir o meu amigo quando me topar nesta cidade doirada, toda outono na roda do ano, amarelecida e sentimentalona?

* * *

Nenhuma transição mais brusca do que a passagem de verão para o outono. O verão só finda nos regressos; nós criamos uma primavera nossa, que limitamos dos invernos quando nos parece. O outono das «folhinhas» é apenas uma convenção formalista, que nem o tempo respeita. O outono trá-lo o meu amigo consigo, quando volta, já a sonhar com a primavera. E isto sucede com todos nós.

O regresso aqui não é apenas a volta á cidade. E' o regresso á existencia que criamos. Pode regressar-se sem nunca se ter saido.

A verdade é que o outono tem outros modos de vida. Ha três dias que de manhã as ruas são diversas: passam as crianças para a escola. A cada esquina surgem dois passitos curtos, uma maleta a tiracolo, duas fitas em laço no cabelo — e uma chilreada de pintasilgos. A fisionomia das praças é outra; mulheres começam a vestir-se á outono, e aquelas, mesmo, que não têm estação—têm frio. A maneira de aconchegar as roupas dá uma especie de modista.

Entra no ritmo perdido a vida do trabalho nas repartições, nas escolas, nos tribunais, nos horarios das presenças.

O dia ganhou mais uma hora de luz matutina para a perder á tarde, porque o dia, como nós viventes, tem as suas horas contadas.

A transição do estio para a quadra da queda das folhas é, pois, brusca; a delimitação subita justifica o balanço — nas almas. Os outros, são no fim do ano quando as sirenes tocam e o Menino Jesus, que tem oito dias, acorda extremunhado, supondo que são os Reis que chegam.

* * *

Que nos deu a vida nêstes três meses?

Devemo-nos interrogar sôbre se a vida foi só a nossa, e, antes ela não é feita do conjunto de esperanças e sofrimentos de todos.

Referenciemos este resumo apenas á acropole portuguesa. Que nos deu a vida? A mesma tranquilidade aparente e o primeiro estremeção directo de uma guerra de doidos á distancia.

Dir-se-á — e nós dizemos, porque sômos apenas oito e entendemo-nos muito bem — dir-se-á: — Ditosos os povos que no cantinho geografico do seu torrão se podem ape-

Colégio «O

SEXO MA

Alvará do Min.º Educ

R. ALVARO COUTIN

feira

por Norberto de Araujo

de um verão

nas queixar de que lhes faltou uns dias o açucar para o café, o bacalhau para o prato e o arroz para o cozido! Ditosos os povos que ainda se podem dar o direito de exigir, para bitola normal das suas necessidades — as necessidades de ha três anos! Ditosos os povos que não entendem a paz de que gozam e nisto se parecem um pouco com as calhandras que nunca pousam, senão no terreno semeado!

Isto se dirá. E nós o dizemos tambem.

Mas o balanço de três meses de verão (que não é o verão de folga, o estio feliz de raros apenas) permita-nos penetrar num certo numero de indices, de cuja leitura cuidada se apura o direito de exigirmos uns dos outros que não seja possivel vir a dizer-se em breve:

—Inconscientes são os povos que merecendo, pelos seus bens de raiz e pelas virtudes da sua propria indole, a paz e a relativa tranquilidade economica em que vivem, se satisfazem com a sua mediania ameaçada, se contentam com o sol, e consentem que, ao abrigo daquelas ditas enunciadas acima, comecem a tripudiar sôbre eles, e a levar-lhes o fruto do suor do seu rosto! Inconscientes serão os povos felizes aparentemente, e que, porque a merecem, estão convencidos de que não perdem jámais aquela suposta felicidade! Inconscientes são os povos que têm lobos no seu proprio povoado, e que quando um homem protesta porque lhe estão a levar as ovelhas, os outros lhe clamam: «aquietem-se, porque o redil ainda tem muitas».

Queremos dizer, amigos, numa linguagem menos metaforica, que é absolutamente legitimo que os governos castiguem quantos, para enriquecerem, põem as suas argutas actividades ao serviço exclusivo do seu egoismo. Que é de todo legitimo que os ameaçados — que é todo o país — se não enebriem com a consideração de que ainda somos um povo ditoso na terra, e á sombra desta consolação deixem minar a casa por baixo.

O balanço do primeiro estremeção da crise reflexa — não deve ser tirado apenas nas cidades, onde a superficie das cousas e o encanto fisionomico das belas ruas altera a verdade intima e dolorosa, mas nos campos, nas aldeias, em toda a parte onde os pobres são malmequeres, enfezados de esperanças, e o proprio sol doira a pele, queima a tez, mas não chega para aquecer as almas.

* * *

Ainda nos olhos com a visão idilica das suas acacias sem flôr, por cujas folhas, de manhãzinha se escoam bagas de orvalho, e das suas estrelas empalidecidas pelo outono, que refresca e sacode as realidades — o balanço do meu amigo será, como este nosso, optimista.

Optimista — porque onde não ha pessimismo onde existe apenas um legitimo receio pelo dia de amanhã (e esta Pagina, áparte o tom e a forma, podia ser subscrita por um membro do governo), onde existe apenas um grande respeito pela dôr alheia, que se surpreende, envergonhada ou timorata por esse Portugal fora!

NORBERTO DE ARAUJO

CADÉMICO»

CULINO

io Nacional n.° 4 R

O, 14 — Telef. PBX 41148

UMA FIGURA DE LISBOA

Realizou-se hoje *o funeral* do conde de Santar

CONDE DE SANTAR

Na sua casa da Praça do Rio de Janeiro, 31, faleceu ontem o sr. conde de Santar, Pedro Paulo José de Melo, de 65 anos, natural de Lisboa, irmão do sr. Antonio Vasco José de Melo e tio do sr. Visconde de Taveiro.

Pedro Paulo José de Melo era uma figura simpatica e um português castiço, amante das nossas tradições, do «fado» e das touradas, e especialmente do toureio a cavalo, e de cavalos no campo, no picadeiro e nas pistas de corridas e obstaculos. Falando de cavalos, o conde de Santar, que era um espirituoso conversador e gracioso contador de historias antigas e anecdotas, entretinha horas seguidas boas rodas de amigos que ultimamente andavam preocupados com a sua saude e que lamentam agora a sua morte, a perda dum homem educado, bondos e leal. Correcto e cuidadoso no vestir, acusava as suas preferencias, o seu gôsto pelos cavalos, no promenor do alfinete de brilhantes que em forma de ferradura lhe adornava a gravata de bom tom. E dos pés á cabeça, no trajar e no falar, era um fidalgo dos antigos, dos que não adulteraram a tradição portuguesa com modos de fora, antes cuidando da defesa e cultodo tipico da nossa terra e costumes.

Ontem á noite, os restos mortais do conde de Santar, encerrados em rica urna de mogno, foram trasladados para a igreja da Encarnação, de onde saiu hoje, pelas 11 e 30, o funeral para o cemterio dos Prazeres, onde a urna ficou depositada em jazigo de familia até que seja removida para o seu em Santar.

Antes da saida do prestito foram celebradas duas missas de corpo presente pelo rev. padre sr. Joaquim Francisco da Silva, prior da Encarnação, e por Frei José de Montalverne Lancastre. Por determinação do extinto não se fizeram ontem participações do funeral.

Além de muitas senhoras, e entre muitos outros incorporaram-se no funeral do sr. conde de Santar, os srs. marquês do Lavradio, condes das Alcaçovas (D. Luiz), de Seisal e das Antas; visconde de Corte; Alberto Azevedo Gomes, A. de Mendonça, Antonio Bustorff Silva, Luiz Macieira, Manuel Cassiano Neves; comandante Henrique Tenreiro, capitão José Beltrão, major Luiz Supico; Pedro Joice, Eduardo Luiz Pinto Bastos, Fernando Alves Machado, Carlos O'Neill, Carlos Costa Cardoso Junior, Rafael da Cunha Franco, Francisco A. R. Ramalho, Pedro Augusto Franco((Restelo), F. dos Santos Tavares, Pedro da Camara Leme, Jorge Rebelo da Silva, Ruy d'Orey, Carlos Dias Costa, Julio Santos, Tomaz Paiva Raposo, Cesar de Almeida Gomes, Raymundo Sergio de Sousa, José Gil, Raul Oliveira, Luiz Sommer, Virgilo Barroso, por si e pela Brigada Naval da «Legião Portuguesa»; Eduardo Morais, Eduardo Araujo, Raul de Morais, Luiz Guedes Vilhena Freire Andrade, Manuel da Costa Ferreira, Augusto Jolie, Ruy Andrade, José Viana, Manuel Ferreira, Gonçalo Lancastre, Tomaz de Paiva Raposo, Ottero Salgado, José M. de Brito, Alvaro da Fonsaca, João Capelo, D. João do Carmo de Noronha, Artur Gomes da Costa, Francisco Heredia, Antonio Bandeira (Porto Covo), representantes do Club Tauromaquico e do Turf Club, etc. O nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo Pinheiro fez-se representar.

Sobre a urna foram colocados muitos ramos e corôas de flores, entre as quais se destacava uma de cravos brancos e côr de rosa, tendo nas fitas os nomes de dois grandes amigos do extinto, Maria Amalia e Fernando.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O porto de Haifa na Palestina foi bombardeado violentamente pela aviação italiana

JERUSALEM, 9. — Ontem de manhã ouviu-se o sinal de alarme aereo em Haifa. O principal ataque durou cêrca de uma hora, causando estragos sem importancia. Até agora não se receberam noticias de ter havido vitimas ou prejuizos graves. O ataque foi um pouco mais violento do que os anteriores. —(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 9.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Grandes formações da nossa aviação de bombardeamento atacaram na noite de ontem refinarias e depositos de carburantes de Halfa (Palestina). A-pesar da violenta reacção inmiga, os nossos aviões conseguiram atingir os objectivos, tendo ocasionado vastos incendios. Todos os aparelhos, alguns dos quais atingidos pelo fogo anti-aereo, regressaram á base.

Na mesma noite, o inimigo levou a efeito incursões contra algumas localidades da costa oriental da Sicilia, lançando bombas e metralhando, não tendo causada vitimas nem prejuizos. A defesa anti-aerea de Siracusa abateu um avião que se precipitou no mar nas proximidades da costa; a tripulação foi feita prisioneira.

Na Africa do norte, acções de reconhecimento na frente de Tobruk. Foram repelidos elementos inimigos, os quais deixaram prisioneiros em nosso poder. Na frente de Sollum, aviões de caça alemães abateram 2 aviões inimigos. Outros de caça alemães atacaram aerodromos avançados inimigos, tendo atingido depositos de reabastecimento e destruido um avião no solo. Uuma incursão aerea sobre Tripoli causou apenas leves prejuizos materiais.

Na Africa Oriental, uma forte coluna mixta composta por italianos e coloniais, sob o comando do tenente-coronel Carmelo Liuzzo, saida da posição de Ualag, a nordeste de Gondar, atacou vigorosamente uma importante posição em Amba Ghiorghis, sede do comando inglês, vencida toda a resistencia, posto em fuga o adversario, infligindo-lhe notaveis perdas, contrariando-o, sucessivamente, nas suas contra-ofensivas. As nossas tropas incendiaram a sede do comando inimigo, tendo destruido um deposito de munições e a estação de radio. Finalmente, regressaram ao ponto de partida com prisioneiros, armas e material capturado. Todos os destacamentos, particularmente 25 batalhões coloniais, se distinguiram pela sua destreza e valor.

Na tarde do dia 7 de outubro, um nosso avião em reconhecimento, na estrada de Debra-Tabor, metralhou e incendiou elementos motorizados inimigos».—(R. R.).

O bombardeamento do Pireu

CAIRO, 9.—Um piloto, ao descrever a fogueira que alastrou pelo Pireu, depois do bombardeio do dia 6, diz: «Tenho visto muitos incendios grandes, mas nunca como os de ontem á noite».

Os oficiais do serviço secreto que interrogaram astripulações depois do seu regresso da Grecia, resumiram o seu relatorio nas seguintes palavras. Parece haver todas as probabilidades de que as instalações que são as mais importantes concentrações de combustivel no Mediterraneo Oriental ficaram completamente destruidas. Não houve baixas entre as tripulações».

A respeito dos incendios que deflagraram em Bardia algumas tripulações disseram ser visiveis de Sidi Barrani, que é a mais de 112 quilometros de distancia.—(Exchange Telegraph).

A batalha do cromio

Quando lord Beaverbrook chegou a Washington, em meiados de agosto, o presidente Roosevelt encarregou-o de elaborar, com os tecnicos que o acompanhavam, a lista das necessidades britanicas para os anos de 1942 e 1943. Na nota entregue pelo dr. Clodius, chefe da delegação alemã para as negociações economicas com a Turquia, pede-se a metade da produção de cromio deste país, durante os anos de 1943 e 1944. O mundo sabe com o que pode contar quanto á decisão dos povos envolvidos na luta. Nas circunstancias actuais esta só se liquidará pela vitoria dum dos contendores.

A batalha do cromio desenrola-se, ha um mês, em Ankara entre o dr. Clodius e o sr. Menemjoglu. Tem tido alternativas varias e aproxima-se do seu desenlace. Ao contrario do que pode supôr-se, considerando as suas origens e a sua evolução, não se trata duma batalha economica. E' uma batalha politica que coloca, frente a frente, o Reich e a Grã-Bretanha.

O tratado comercial assinado pela França e pela Grã-Bretanha, dum lado, pela Turquia, do outro, em 8 de janeiro de 1940, especificava que a produção total de cromio turco (200 mil toneladas anuais) seria entregue áqueles dois países durante um periodo de três anos (1940-1942). Das quantidades entregues, cêrca de 90 % cabiam aos ingleses, indo os restantes 10 % para a França. Quando os franceses concluiram o armisticio com o Reich, a diplomacia britanica levantou a questão em Ankara recebendo, nessa altura, indicações tranquilizadoras. O governo turco decidiu cumprir integralmente as clausulas do tratado comercial de 8 de janeiro.

Com a evolução dos acontecimentos a posição da Turquia modificou-se, no plano economico e no plano politico. Celebrando com o Reich um acôrdo comercial, em outubro do ano passado, os turcos passaram a entregar-lhe parte da sua produção agricola. Essa circunstancia não afectou os compromissos assumidos anteriormente pelo governo de Ankara.

Foi para tratar da renovação desse acôrdo que o dr. Clodius chegou á capital turca no começo do mês passado. As negociações germano-turcas caminharam, com sorte varia, mas sempre num quadro demarcado. Foi possivel chegar rapidamente a conclusões quanto á generalidade dos produtos a trocar: tabaco, frutas sêcas, cereais, do lado turco; objectos manufacturados e produtos quimicos e farmaceuticos, do lado alemão.

As dificuldades surgiram quando a delegação alemã pôs o problema da entrega dos metais produzidos na Turquia e da cotação do marco em função da libra turca. O Reich pedia que a Turquia lhe cedesse o cobre, manganesio e cromio que produz, em troca do excedente da sua produção de material de guerra e maquinas pesadas. Quanto aos dois primeiros metais, a delegação turca declarou que a produção local se destina estritamente á satisfação das necessidades nacionais. Esta argumentação não podia ser empregada no caso do cromio. A Turquia invocou os seus compromissos anteriores emquanto a delegação alemã pedia que lhe fosse entregue a parte da produção de cromio turco que cabia á França nos termos do acôrdo comercial anglo-franco-turco de janeiro de 1940 (15 mil toneladas), considerando que a França é um país em regime de ocupação.

As negociações foram interrompidas durante alguns dias e o governo de Ankara pôs a Grã-Bretanha ao corrente do que se passava. No gabinete do ministro dos Estrangeiros turco, Saradjoglu, sucederam-se, quasi diariamente, os embaixadores da Grã-Bretanha, Hugessen, e do Reich, von Papen. A batalha do cromio degenerou num conflito de influencias.

Perante a resistencia da Turquia, o dr. Clodius enviou ao chefe da delegação turca uma nota em que ameaçava romper definitivamente as negociações no caso de não serem satisfeitos os seus desejos. O governo reuniu-se e resolveu fazer uma contraproposta cujo conteudo se ignora. Entretanto a publicação dum comunicado identico em Berlim e em Ankara indicava que a Turquia está disposta a aceder aos pedidos do Reich.—C. F.

Cristovão, L.da

Calçado novo. Consertos.
Rapidez.
Competencia.
Honestidade.

Rua Gomes Freire, 201

NOVA PENSÃO MADEIRENSE
RUA DA GLORIA, N.º 22, 1.º — Tel. 2 5859
Recebe comensais. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio
Quartos modernamente mobilados

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

Isidoro Maria d'Oliveira

FALECEU

Sua Esposa, filhos, netos, irmãos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de sua amizade a perda irreparavel que acabam de sofrer.

O funeral realiza-se amanhã, 10 de outubro, pelas 11 e 30 horas, da Igreja de S. Domingos, para jazigo de familia no cemiterio de Montijo.

AGENCIA SALGADO

Isidoro Maria d'Oliveira

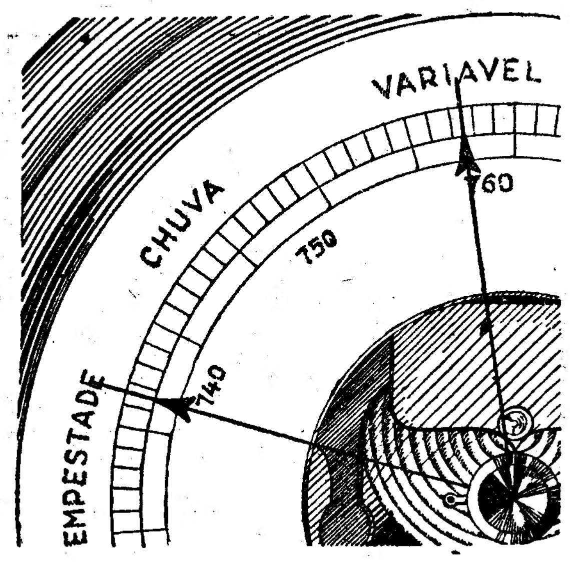
FALECEU

Oliveira & Vasconcelos, Lda. cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do irmão do seu socio sr. Luiz Salgado de Oliveira, e que o funeral se realiza amanhã, 10 de outubro, pelas 11 e 30 horas, da Igreja de S. Domingos para jazigo de familia no cemiterio do Montijo.

Isidoro Maria d'Oliveira

FALECEU

Isidoro M. d'Oliveira e C.ª (Irmãos) cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu Socio-Chefe e fundador da firma, e que o seu funeral se realiza amanhã, 10 de outubro, pelas 11 e 30 horas, da Igreja de S. Domingos para jazigo de familia no cemiterio de Montijo.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

Empresa Insulana de Navegação

Vapor «LIMA»

A saída deste vapor realiza-se amanhã, 10, às 18 horas, sendo o embarque dos passageiros das 16 às 17.

Agencia — AVENIDA 24 DE JULHO, 2-2.º

TELEF. 20214/16

A FEIRA DA PIEDADE

em Santarem

E' uma feira anual. Portanto... só uma vez por ano pode asistir á Feira.

Não falte este ano, de 10 a 19 do corrente.

A C. P. vende bilhetes especiais validos para regressar até ao dia 20.

INFORMAÇÕES: nas estações. No Serviço do Tráfego—telefone 24031.

Isidoro Maria d'Oliveira

FALECEU

Silveira & Marques, Lda. cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do irmão do seu socio sr. Luiz Salgado de Oliveira, e que o funeral se realiza amanhã, 10 de outubro, pelas 11 e 30 horas, da Igreja de S. Domingos para jazigo de familia no cemiterio de Montijo.

Isidoro Maria d'Oliveira

FALECEU

Os empregados dos seus escritorios de Lisboa e Montijo participam o falecimento do seu chefe e amigo e que o funeral terá lugar amanhã, ás 11 e 30 horas, da Igreja de S. Domingos para Montijo.

Isidoro Maria d'Oliveira

FALECEU

Isidoro Sampaio d'Oliveira, Lda. cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu Socio-Chefe e fundador da firma, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas, da Igreja de S. Domingos para jazigo de familia no cemiterio de Montijo.

Dona Maria Joaquina Otaolaurruchi de Zea

Missa do 8.º dia

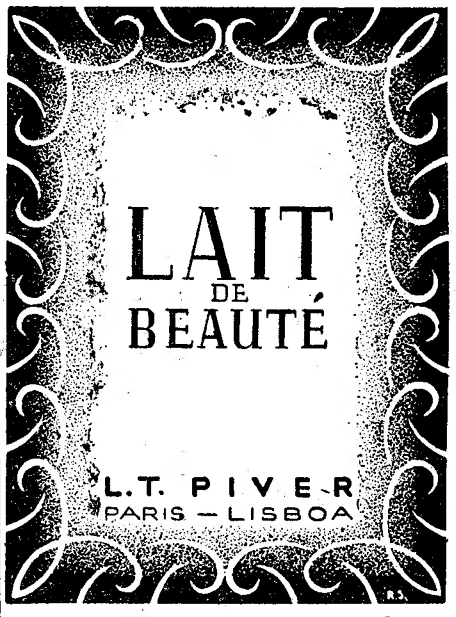
Sufragando a alma da saudosa extinta manda sua familia resar uma missa amanhã, sexta-feira, ás 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Fatima.

DR. JAIME DE MORAES SILVA

FALECEU

Celestino Ribeiro da Silva, sua mulher Ilda Lisboa Galvão Ribeiro da Silva, Georgette Moraes Silva, Maria Julia de Moraes Silva e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido filho, sobrinho, irmão e primo, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da avenida da Republica, 15, 3.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA



E' bem facil a todas as senhoras apresentarem uma cutis limpa de pontos negros, de rugas, de cravos, e dessa borbulhagem que com toda a razão, tantos desgostos e aborrecimentos lhes causam.

Como? Simplesmente usando o Lait de Beauté de L. T. Piver estabilizado. Este produto, cientificamente estudado, é o melhor especifico que se conhece para fazer desaparecer tudo quanto possa alterar o ritmo da beleza do rosto duma senhora. Emprega-se á noite para limpeza geral da cara, e de manhã para fixar, o creme, o «rouge» e o pó de arroz.

O Lait de Beauté é, pois, um grande auxiliar da beleza da mulher.

L.T. PIVER

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

Conde de Santar

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Condessa de Santar, Antonio Vasco José de Mello (Santar) e sua mulher D. Maria Quiteria Gil de Borja de Mello, visconde de Taveiro, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu marido, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realizou hoje, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

DR. JAIME DE MORAES SILVA

FALECEU

Salles & Ribeiro, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do filho do seu socio e amigo Celestino Ribeiro da Silva, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da avenida da Republica, 15, 3.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Barbara da Cunha Monteiro, D. Maria do Carmo Marques Pinto da Cruz Barbosa, D. Maria Eduarda de Vasconcelos Guedes Barjona de Freitas Horta Ponte Ferreira Lima, D. Maria Luiza Guerra Jardim Portela, D. Luisa Maria de Tavora de Vasconcelos Miranda, D. Maria de Jesus Holbeche e D. Alda Castalina de Almeida e a menina Maria Candida de Abreu Castelo.

—Faz hoje anos o distinto jornalista inglês sr. W. J. Barnes, agente da «Britanova» em Portugal.

CASAMENTOS

Presidido pelo capelão reverendo dr. Abilio de Araujo, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, no Santuario do Sameiro, em Braga, o casamento da sr.ª D. Maria Elvira Guimarães Lopes, gentil filha da sr.ª D. Maria Antunes Guimarães Lopes e do importante capitalista sr. Arlindo Antonio Lopes, com o sr. dr. Antonio Viana Corrêa Guedes, delegado do Procurador da Republica em Povoa do Lanhoso, filho da sr.ª D. Maria Viana Guedes e do sr. Carlos Alberto Corrêa Guedes, já falecido, servindo de madrinhas as sr.ªs D. Rosa Guimarães, avó materna da noiva, e D. Maria Romeiro Corrêa Guedes, cunhada do noivo, e de padrinhos o pai da noiva e o irmão do noivo, major do Corpo do Estado Maior sr. José Viana Corrêa Guedes. Finda a cerimonia, foi servido no hotel do Bom Jesus do Monte um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram para o sul do país, onde foram passar a lua de mel.

ENSINO PARTICULAR

Não tendo sido possivel regularizar a situação de todos os estabelecimentos de ensino resultante da aplicação do decreto-lei 31.433, de 29 de julho de 1941, foi excepcionalmente prorrogado o praso para a inscrição dos alunos do ensino particular, no presente ano lectivo, até 25 de outubro para as inscrições normais, e até 15 de novembro para as inscrições com pagamento de multa.

Cigarros

CRAVEN 'A'

As estrelas do Cinema tambem o preférem

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.

CARRERAS LTD. LONDRES

O DUQUE DE ALBA

seguiu de avião para Madrid

O duque de Alba, embaixador de Espanha em Londres — que ontem chegara, por via aerea, da capital britanica— seguiu esta manhã, tambem por via aerea, para Madrid.

Eleições administrativas

ALCOBAÇA, 9.—(Pelo telefone).—Nos Paços do Concelho desta vila, realizou-se hoje, sob a presidencia do chefe do distrito, sr. dr. Mario de Vasconcelos—que dava a direita ao sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, presidente da comissão executiva da União Nacional no Distrito, e a esquerda ao sr. Manuel da Silva Carolino, presidente da Camara Municipal de Alcobaça, uma sessão preparatoria das proximas eleições das juntas de freguesia. Além daqueles senhores falou o sr. dr. Cunha Valente, secretario geral do Governo Civil de Leiria.

O «DIA DA RAÇA»

Em comemoração do «dia da Raça», haverá no proximo domingo, ás 21 e 30, na sede da «Juventude de Galicia», na rua da Madalena, 259-1.º, um grande baile para inauguração da temporada, abrilhantado pela orquestra «Imperial Dancing» e com a colaboração da artista Pepita Ruiz.

AS VIAGENS DOS «CLIPPERS»

O «Dixie Clipper» descolou hoje de manhã, de Cabo Ruivo, com 17 passageiros para Nova York e 5 para a Horta.

SANTAREM

Nas corridas da feira da Piedade serão lidados touros de casta e poder por Simão, Nuncio e Murteira e pelos espadas Paquito Casado, Morenito de Valencia e Morenito de Talavera

Em Santarem, por ocasião da sua importante feira anual realizam-se, nos dias 12 e 13, duas formidaveis corridas de touros cujo produto se destina ao hospital de Jesus Cristo, daquela cidade.

O sr. Pompeu Caldeira, de Elvas, enviará oito corpulentos touros de Soler, identicos aos que, esta temporada, na Povoa de Varzim, pela sua apresentação e tipo alcançaram um grande exito e o sr. dr. Norberto Pedroso, que mantem os seus creditos de ganadero escrupuloso fornecerá oito touros, que serão dignos da capital do Ribatejo.

Os notaveis artistas Simão da Veiga, Nuncio e o distinto amador alentejano Murteira Correia, de Evora, que tanto exito alcançou recentemente em Vila Franca, serão os cavaleiros destas duas tardes.

Os «diestros» Paquito Casado, Morenito de Valencia e Morenito de Talavera, três nomes sobejamente conhecidos da nossa «aficion» e de grande categoria artistica, no seu país, tomarão parte nas importantes corridas de Santarem.

Os grupos de forcados serão compostos pelos nossos melhores pegadores e os bandarilheiros são os que maior cartel contam na tauromaquia portuguesa.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

Tauromaquia

Em Vila Franca

A' hora de sair o nosso jornal devem os jovens-toureiros Fuentes e «Minuto» estar toureando a ultima corrida da Feira de Vila Franca de Xira. Escrevendo que a nocturna de ontem foi uma vergonha, não ferimos, portanto, os interesses respeitaveis da empresa, que, aliás, se não poupou a esforços para apresentar «diestros» espanhois até em quantidade superior á desejavel.

Dos touros espanhois anunciados, só dois puderam ser apresentados, pois quatro houveram de ser substituidos por outros do sr. Claudio de Moura, e dos do saldo que vimos lidar, um foi devolvido pelos justos protestos do publico.

Ante o vergonhoso espectaculo, e num ambiente oscilante entre a indignação e a indiferença, não puderam brilhar o cavaleiro João Nuncio, aliás aplaudido, nem Paquito Casado, toureirito fino, nem Sanchez Mejias, ontem co vontade ,nem «Morenito de Talavera», novilheiro valente e apto para a alternativa.—EL T. I

EMPRESA TAUROMAQUICA VILAFRANQUENSE

DECLARAÇÃO

A EMPRESA TAUROMAQUICA VILAFRANQUENSE arrentaria da praça de touros de Vila Franca de Xira e promotora das corridas da feira anual, pela muita consideração e despeito que o publico lhe merece, o que tem demonstrado, apresentando-lhe algumas das melhores organizações tauromaquicas da temporada, vem por este meio declarar que pouca responsabilidade lhe cabe no insucesso de ontem, em virtude de, só poucas horas antes do espectaculo, ter verificado que os toiros enviados para Portugal para serem lidados não eram os mesmos que um seu representante tinha visto nas pastagens de Salamanca com ferro de Três palacios.

A lamentavel troca que originou, os justos protestos do publico, cabe unica e exclusivamente aos intermediarios, no aluguer pago dois meses antes, em quem a Empresa Tauromaquica Vilafranquense confiou de boa fé.

CRIANÇAS

Ex-prof. do ensino primario e estagiario do secundario gostaria de cooperar na sua educação integral em casa dos pais. Dá as melhores referencias de idoneidade profissional e pessoal: Indicar a J. Costa, trav. do Noronha, 2613.º, o lugar onde tratar.

PASTA DENTIFRICA MEDICINAL

Celsus

DE ELEVADO PODER ESPIRILICIDA É BACTERICIDA PROFILAXIA E TRATAMENTO DA:

PIORREIA ALVEOLAR - GENGIVITES - ESTOMATITES E TODAS AS AFECÇÕES DA BÔCA

PREÇO 9$00 ESC.

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

ESCUTAI ROMA!

(Centro Rádio Imperial da «EIAR»)

NOVO HORÁRIO

NOTICIÁRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

POSTOS	ONDAS		HORAS DE PORTUGAL
2 RO 4	m. 25,40	(Kcs 11810)	8,50
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	
2 RO 6	» 19,61	(Kcs 15300)	12,20
2 RO 17	» 15,31	(Kcs 19590)	15,35
2 RO 6	» 19,61	(Kcs 15300)	21,10
2 RO 4	» 25,40	(» 11810)	»
2 RO 15	» 25,51	(» 11760)	»
2 RO 3	» 31,15	(» 9630)	»
2 RO 11	» 41,55	(» 7220)	»
ONDAS	» 221,1	(Kcs 1357)	21,10
MÉDIAS	» 263,2	(» 1140)	»
2 RO 4	» 25,40	(Kcs 11810)	23,10
2 RO 15	» 25,51	(» 11760)	»
2 RO 3	» 31,15	(» 9630)	»
2 RO 11	» 41,55	(» 7220)	»
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	»
2 RO 8	» 16,84	(Kcs 17820)	0,10
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	»
2 RO 4	» 25,40	(» 11810)	»

Comunicados do Quartel General Italiano em língua portuguesa

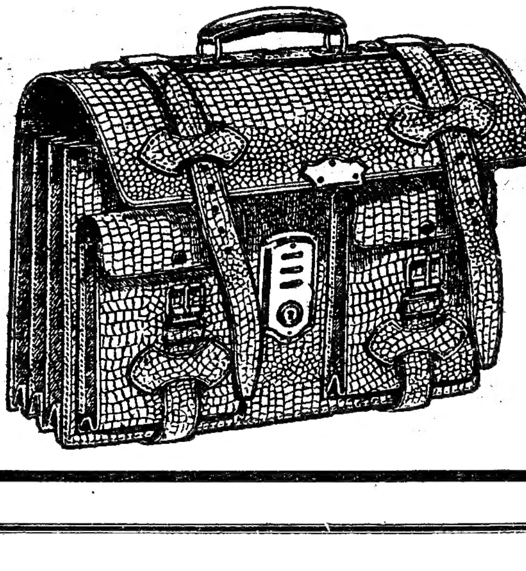
2 RO 4 m. 25,40 (Kcs 11810) das 12 até às 12,25

Conversação em Língua portuguesa

ONDAS { 25,70 (Kcs 11695) / 30,52 (Kcs 9830) HORAS { 21,20 (domingos) / 21,10 (quartas)

Fabrica de Malas Teodoro dos Santos

Pastas para colegiaes, e para as faculdades



Deposito n.º 1 R. dos Retroseiros, 20-26

Deposito n.º 2 R. da Palma, 117-121

Deposito n.º 3 R. do Ouro, 254

TELEFONE P. B. X. 20784

O MAIOR SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS

Os alemães

anunciam a rotura do centro da frente russa e o aniquilamento das tropas de Timochenko

(Continuação da 1.ª pagina)

posição. E este resultado espantoso de uma luta de tal ordem foi obtido á custa de sacrificios cuja totalidade nem sequer chega a representar 5 por cento dos sacrificios da Grande Guerra, tomando bem em consideração a tristeza da sorte de cada dos camaradas que tombaram e de suas familias.

O que vós, meus camaradas, e os soldados dos nossos valorosos aliados fizestes, com bravura e com heroismo e ao preço de privações e de fadigas—todos os feitos realizados nestes três meses e meio apenas, o primeiro que pode avalia-los é áquele que outrora cumpriu o seu dever, como soldado, na ultima guerra.

Nestes três meses e meio, meus soldados, foram, enfim, criadas as condições para vibrar o ultimo golpe — ultimo e enorme—que aniquilará este inimigo antes de começo do inverno. Estão terminados todos os preparativos, tanto quanto os homens os podem fazer. Tudo foi preparado metodicamente, segundo os planos estabelecidos, para dar agora o golpe de misericordia ao inimigo.

Vai começar a ultima grande batalha decisiva deste ano. Ela levará a esse inimigo, e, por intermedio dele, á grande responsavel por esta guerra, a Grã-Bretanha, um golpe de que não poderão ressarcir-se! Porque, quebrando este adversario, eliminaremos o ultimo aliado da Inglaterra no continente.

Libertaremos assim o Reich alemão e toda a Europa do perigo mais terrivel de que todos os que estiveram suspensos sobre o continente, depois da epoca dos hunos e, mais tarde, dos mongois.

Eis por que o povo alemão estará convosco, em pensamento, durante as semanas que vêm, mais ainda do que antes!

O que vós e os soldados que são nossos aliados haveis realizado obriga, desde já, ao reconhecimento mais profundo! Com a respiração suspensa, todo o país vos acompanhará com os seus votos, nos proximos e dificeis dias. Mas, com a ajuda de Deus, vós conquistar-lhe-eis não sómente a vitoria, mas, ainda, e por isso mesmo, a mais importante condição para a paz».—(D. N. B.).

O dr. Dietrich anuncia o aniquilamento dos exercitos de Timochenko

BERLIM, 9.—O dr. Dietrich, que acaba de regressar em avião especial, do Grande Quartel General do Fuehrer, recebeu esta manhã os representantes da Imprensa estrangeira e deu-lhes informações sensacionais sobre a actual situação da frente oriental.

Declarou que a campanha já teve a sua decisão com o aniquilamento do grupo de exercitos de Timochenko. A decisão, sob o ponto de vista militar, está definitivamente assente. A evolução militar ulterior a leste far-se-á como o comando alemão desejar.

—A União Sovietica acabou militarmente com este ultimo e gigantesco golpe que lhe vibramos—acrescentou. O sonho inglês da guerra em duas frentes está definitivamente desfeito.

O chefe dos serviços do Reich acrescentou que estas operações foram o resultado dum grande plano escrupulosamente estabelecido.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL, 9— Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Como já ontem foi anunciado por um comunicado especial, um Exercito blindado alemão, reforçado por formações italianas, hungaras e eslovacas, que partiram do sector a leste de Dniepropetrovsk, atingiu o Mar de Azov e barrou a retirada ao 9.º Exercito sovietico, batido perto de Melitopol. Ao mesmo tempo, formações alemãs e romenas continuaram a perseguição para leste.

Durante esta perseguição, uma formação rapida das S. S. militarizadas conseguiu avançar, ao longo do litoral do Mar Azov, até Bardiansk e estender a mão ás forças blindadas vindas do Norte. Cercadas de perto de todos os lados, seis ou sete divisões vão ser aniquiladas dentro em pouco. Os fracos restos do inimigo batido que tentam recuar para Rostov são seguidos de perto pela formação dos S. S., a qual já atingiu Mariupol.

No centro da Frente Leste, como tambem já foi anunciado por um comunicado especial, as operações de perfuração profunda conduziram a outra grande batalha de cêrco. Atacadas por forças blindadas importantes, pelas costas, três Exercitos sovieticos aguardam o seu aniquilamento no sector de Briansk. Com as formações já cercadas perto de Viasma, o marechal Timochenko sacrificou aqui os ultimos Exercitos em condições de combaterem, com pleno rendimento, que ainda existiam em toda a frente inimiga. A descrição enganadora de exitos continuos de ofensiva, que a propaganda mentirosa do adversario fazia, precisamente a proposito da acção desses exercitos, está definitivamente destruida pelo facto apontado.

As novas tentativas do inimigo para perfurar a frente de cêrco, a oeste de Leninegrado, com a ajuda de carros blindados, malograram-se, com graves perdas para o inimigo. Numerosos «tanks» sovieticos foram destruidos, nessa ocasião.

A arma aerea alemã participou, em toda a Frente Leste, com forças importantes, em todas as operações do Exercito. Foram dirigidos ataques cheios de exito contra concentrações de tropas, contra posições de artilharia, contra linhas de comunicação e instalações ferroviarias. Foram de novo bombardeadas as fabricas de armamento sitas a sueste de Kharkov. Tambem foram atacadas instalações importantes para a guerra de Leninegrado.

Continuou a colocação de minas nas aguas territoriais da ilha britanica. Este trabalho tem sido feito metodicamente nas ultimas semanas.

Na Africa Norte, «stukas» alemães bombardearam, na noite de ontem, uma posição de artilharia britanica, em Tobruk. Tambem foram bombardeados navios que procediam a trasbordos.

Aviões de combate alemães tambem bombardearam aerodromos britanicos perto de Marsa Matruh e de Fuka.

O inimigo não levou a efeito incursões sobre o territorio do Reich.

Na luta contra a arma aerea britanica, foram aniquilados 35 aviões inimigos, de 1 a 7 de outubro. Os alemães apenas perderam três».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9 — Comunicado: «Durante o dia de ontem, as nossas tropas travaram com o inimigo encarniçadissimos combates ao longo de toda a frente. As nossas tropas, antes de evacuarem Orel, no sector central, efectuaram as maiores destruições possiveis, nada deixando que possa ser utilizado pelo inimigo. Continuam a travar-se grandes batalhas nas direcções de Viyazma, Briansk e Melitopol, onde as tropas alemãs estão a sofrer pesadas baixas e a destruição de enormes quantidades de material, principalmente, «tanks», camiões blindados e artilharia. Antes das nossas tropas retirarem de Orel causaram ao inimigo muitos milhares de mortos e a destruição de centenas de «tanks» e de outro material motorizado. Nos arredores de Smolensko continuam a travar-se encarniçados combates. As tropas de Timochenko contra-atacam com vigor, infligindo ao inimigo duras baixas.

Na frente de Leninegrado continuamos a contra-atacar, com exito. Ontem conseguimos em quatro sectores efectuar um novo avanço de cêrca de 3 quilometros e reconquistar mais 7 povoações. Fizemos para cima de 500 prisioneiros e apreendemos abundantes porções de armas e munições. Continuamos a progredir nesta frente.

Na Ucrania as tropas de Budienny defendem-se encarniçadamente dos furiosos ataques do inimigo, que concentrou nesta frente efectivos militares muito superiores a um milhão de homens. O inimigo não tem realizado progressos apreciaveis.

Na ofensiva alemã desencadeada contra Moscovo, por meio de um movimento de pinça pelos sectores de Orel e Kalinine, os alemães receberam reforços de tropas frescas, cujos efectivos são superiores a dois milhões de homens, assim como enormes quantidades de «tanks» e carros blindados.

Além das perdas aereas já anunciadas, no dia 6 do corrente, os alemães perderam mais 19 aeroplanos e nós mais 12; no dia 7, nas proximidades de Moscovo foram derrubados mais 10 aviões alemães e nas operações de ontem 16 aparelhos germanicos.

Na frente de Odessa as nossas tropas obrigam as forças romenas a bater em retirada, fazendo muitos prisioneiros e apoderando-se de abundantes quantidades de material.

Na frente de Murmansk as nossas tropas continuam a manter-se firmemente nas suas posições, a-pesar dos violentos ataques dos alemães.

As nossas forças aereas e navais no Baltico, golfo da Finlandia e no Mar Negro, destruiram 6 barcos inimigos. Perdemos 1 contra-torpedeiro.—(U. P.)

A posição dos russos segundo a Imprensa britanica

LONDRES, 9—A agencia Reuter informa que é opinião geral da Imprensa que a posição dos russos na frente oriental está a piorar. O critico militar do «Times» escreve: «O alcance do movimento envolvente alemão no sector oriental apresenta-se-nos agora muito maior do que as primeiras informações indicavam. As primeiras noticias anunciavam que o flanco direito lançava o seu ataque em direcção a Roslavl. Os alemães agora declaram ter cercado grandes forças em Viyasma. Tanto Viyasma como Roslavl eram pontos onde o comunicado russo dizia que se lutava com particular violencia, parecendo agora que foram atingidos pelo inimigo. A primeira destas cidades fica sómente a cêrca de 225 quilometros de Moscovo. O destino das formações russas que estavam conduzindo, com exito, contra-ataques locais na zona de Smolensko, causa alguma ansiedade. Se os russos não conseguiram o seu objectivo foram apanhados numa tenaz. Os alemães não anunciam frequentemente os seus projectos, mas quando ha 15 dias atrás declararam que tinham razões secretas em não contrariar fortemente as acções ofensivas do marechal Timoshenko, deram uma indicação dos seus planos».

O artigo acrescenta que deve estar neste momento a realizar-se uma 4.ª grande ofensiva alemã com mais exito do que as anteriores e que os russos sem duvida estão a passar uma tremenda provação.—(E. T.).

Noticias diversas

«Está iminente uma nova fase da guerra»—diz uma individualidade americana

WASHINGTON, 9. — Clarence Cannon, presidente da Comissão de Apropriações da Camara, iniciando o debate sobre a Lei de Emprestimo e Arrendamento, declarou: «Está iminente uma nova fase da guerra. Nós, no ultimo minuto, temos a nossa oportunidade de auxiliar».

Cannon não deu qualquer indicação sobre qual seria a nova fase. Aconselhou uma rapida aprovação de maneira a que «nuvens de aviões, milhares de «tanks» e uma avalanche de munições estejam prontos quando começar a nova fase para esmagar o poder de Hitler».—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 9.—Comunicado oficial do Ministerio do Ar: «Nada a relatar durante as horas da noite».—(E. T.).

Em vesperas

dum importante acôrdo entre o Japão e os Estados Unidos?

NOVA YORK, 9.—O «Herald Tribune» diz saber de fonte autorizada que os govêrnos dos Estados Unidos e do Japão estão a considerar o estabelecimento dum acôrdo limitado nipo-norte-americano, pelo qual o Japão renunciaria a levar a cabo qualquer futura agressão no sul do Pacifico ou contra a Siberia. Por sua vez, os Estados Unidos levantariam, parcialmente, as restrições comerciais que vigoram agora na America do Norte contra o Japão.

Prosseguindo, o «Herald Tribune» afirma: «O acôrdo nipo-norte-americano em questão permitiria aos Estados Unidos concentrar no Atlantico todas as suas forças navais e aereas, agora dispersas no Pacifico, e ainda toda a energia dos seus dirigentes, nos problemas que dizem respeito áquele oceano. Se os governos de Washington e de Toquio assinarem o acôrdo em questão, como se espera, não resta o menor duvida de que a Inglaterra receberia um formidavel refôrço e a Alemanha sofreria um profundo golpe nos corsários e nos submarinos que infestam o Atlantico».—(U. P.).

A cooperação do Brasil

na defesa do hemisferio ocidental

WASHINGTON, 9.—Foi revelado no Senado que o Brasil concentrou grande parte do seu exercito numa importante posição estrategica do nordeste do país, considerada vital em caso de invasão. A acção do Brasil é citada como uma das principais contribuições da America do Sul para a defesa do Hemisferio Ocidental.

O secretario adjunto do Departamento do Estado, Deanachesom, deu esclarecimentos ácerca das negociações em curso com as republicas americanas, a-fim-de, ao abrigo da Lei de Emprestimo e Arrendamento, aumentar a cooperação de todas as nações americanas, na defesa economica e militar. Por exemplo algumas das republicas sul-americanas permitiram que as patrulhas maritimas dos Estados Unidos utilizem os portos do Atlantico Sul.

A ingerencia das nações do «eixo» nas linhas comerciais de navegação está a ser gradualmente eliminada. Observadores militares dos Estados Unidos devem visitar alguns dos países sul-americanos.—(E. T.).

NINA
O salão de chá da sociedade elegante de Lisboa
SELECÇÃO RIGOROSA
Reservado o direito de admissão
BREVEMENTE:
GRANDE PASSAGEM DE MODELOS

Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

ARCADIA
BAR-DANCING
HOJE—NOITE DE FESTA—Em pleno sucesso:
CONCHITA BRETON
Novos numeros de variedades, pelo conjunto artistico do ARCADIA
Amanhã: ESTREIA da
ORQUESTRA DE CARVALHO DOS SANTOS
que tanto sucesso alcançou durante a época de verão no Casino das Caldas da Rainha.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27521